

Ata da sessão Extraordinária do dia 17 de fevereiro de 1987

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 1987, as vinte horas na sala destinada a sessão da câmara municipal de Mipocá, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marquesi e demais vereadores presentes, os Srs. digo e secretário, pelos Srs. Vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes os Srs. Walter Spagnoli, Antonio Veiga Corral, Gilmar Edson Valentin, Alvaldo Beltramini, Sebastião Beltra

181

mini e Bartolomeu Piemonte Alves, haendo
presença total dos Sr. Vereadores, o Sr. presidente
depois aberto a presente sessão, solicitando
a auxiliar de secretaria, digo, solicitando ao
Sr. secretário que faça a leitura do officio especial
de autoria do Sr. Vereador Walter Spognoli,
que após ser lido, o Sr. presidente solicitou a
auxiliar de secretaria para fazer rodar a
fita da gravação da sessão ordinária do
dia dez de fevereiro de 1987, que após ser
ouvido o Sr. presidente dirigindo-se a todos
vereadores e presentes disse que conforme
ponto na fita, que realmente o vereador Wal-
ter Spognoli não havia dito nada que preju-
dicasse os funcionários e que este mesmo
vereador havia sido punido por uma pes-
soa que nada quer para obter o melhor
do município e que foi colocado por outro
alguém e também não foi escolhido pelo povo,
e este vereador tem acesso livre em qualquer
assembleia, é respeitado e procurado e
atendido todas as vezes que for necessário.
E também é do conhecimento de todos que
foi requisitado aqui a presença do Sr. pre-
feito, do Sr. Adalberto e do Sr. Sebastião, eles
não compareceram e não alegaram mo-
tivo e nesse momento o Sr. presidente fran-
queou a palavra aos Sr. Vereadores, fazendo
uso de mesma o Sr. Vereador: Walter Spog-
noli: Sr. presidente, nobis adlegos, Sr. presen-
tes, veja a que ponto chegou o Sr. fiscal
de praça e entrada de um vereador
neste executivo, sendo que nem o prefeito

tem autoridade para isto, e também o Sr. Sebastião levantar uma calúnia, dizendo que eu falei que os funcionários não trabalhavam, eu disse que o fiscal não estava a serviço, que ele só andava de condução e que fica periculis da prefeitura no péto de sua casa para seu uso. Outro fato lamentável ocorreu hoje na prefeitura, um funcionário ficou preso por causa do fiscal, eu gostaria que esses senhores tivessem comparecidos e gostaria de pedir ao Sr. presidente para que eles justifiquem o seu não comparecimento, é o que eu tinha a dizer.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - Sr. presidente, meus colegas, Sr. parentes, peço os Sr. que nem ocorrendo neste legislativo e Executivo, eu sendo um vereador desta câmara, nunca fui contra um funcionário, sempre trabalhei para eles, sempre procurei ajudá-los, mais ao chegarmos a esse problema de um vereador ser proibido de entrar aqui, eu sempre digo e também alguns dos colegas dizem a mesma coisa, que falta pulso do Sr. prefeito, desde os outros fiscais que passaram por esta prefeitura, como também o caso que todos conhecem do dia que foi retirado e que o Sr. prefeito não devia ter mandado o Sr. Itálio embora, porque o moço precisava muito do serviço. Vocês sabem que eu, o Sr. Osvaldo Beltrami e o Sr. Orlando Marquesi estamos prometidos de ser espancados pelo Sr. fiscal da

181
prefeitura, seja a que situação chegamos,
e tenho testemunha disso. Um dia fui
excedido por este fiscal e por isto perdi a
amizade de varias pessoas, mas me pa-
rece que hoje o Sr. prefeito tomou as me-
didas certas. Tem varios lotes particulares
que precisam ser limpos e o Sr. prefeito
obteve autorizacao desta câmara para
limpa-los e depois cobrar dos proprietarios
e o Sr. fiscal não me esses servicos. A ges-
taria que nesse câmara fosse elevada a
um nivel bonito, que nos vereadores traba-
lhamos unidos para o bem de Mipocã, é
o que eu tenho a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Uvaldo
Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Sr.
presentes, é lamentavel ver acontecer isto
nesta prefeitura, muita gente diz que eu
tenho aqui falar bobagens, eu tenho para
lutar por Mipocã, eu trouxe varias indi-
cações e poucas delas o Sr. prefeito atendeu.
Um vereador comparecer nesta prefeitura
e ser expulso pelo fiscal, seja que auto-
ridade que ele tem, sendo que nem o
prefeito pode proibir a entrada de algum vereador
em trabalho com varias pessoas e se por
acaso acontecer o que houve hoje nesta pre-
feitura, funcionarios discutindo e o prefeito
ouvindo e se ria e não fez nada, se acor-
tecer comigo, mando embora no hora, pois
eu tenho pulso, coisa que o Sr. prefeito
nunca teve. Houve colegas que disseram
que não sabem porque eu ainda não

fui preso, por que eu falto demais, mais eu só falto aquilo que tenho certeza, gostaria muito de que o sr. prefeito e seus fiscais estivessem aqui hoje para debatermos de frente a frente e porque eles não compareceram, os verbais estão todos parados e o fiscal não tem nada a unica coisa que ele faz é andar de condução começando aqui, quando trabalhei nesta prefeitura nunca levei um deente, ficava só trabalhando; estava tudo em fazer; pente atenos e eu dei carta do serviço com parcos em pregados; pois a prefeitura não tinha condição de pagar muita gente. Quando convocamos o sr. prefeito da outra vez, ele teve a capacidade de responder que tinha dado carta branca ao fiscal, se isto é caso de alguém fazer, seja o caso do centro comunitario, porque ele não anuncia, não é falta de nos pedimos. Gostaria de pedir ao sr. presidente para que tome a convocar o sr. prefeito, e gostaria de saber porque ele não comparecer hoje, é o que eu tenho o dizer.

O sr. presidente disse que levaria os encaminhamentos ^{do sr. prefeito} as indicações dos sr. vereadores.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra o sr. presidente agradece a protecção de mim e do sr. vereador a presente sessão e pede a auxiliação de secretario que leve a presente ata, que após ser lida e achada correcta vai

devidamente assinado pelos membros da mesa:-

Presidente:- Marquesi

1.º secretario: José Paulo Correto

2.º secretario: Antonio Severino Antunes